



Nem os tapumes das construtoras escapam ao ataque dos pichadores e viram propaganda gratuita



O nome do petista Wasny integra a lista dos candidatos que desrespeitam a legislação

Pichações políticas sujam a cidade

Cabos eleitorais ignoram a legislação e saem pintando o nome de seus candidatos em locais proibidos

Pincel na mão, lata de tinta na outra. A ordem é pichar os pontos de maior concentração do eleitorado brasiliense. Sem levar em conta a legislação, grupos de cabos eleitorais seguem a risca a determinação e saem pichando locais públicos. O recordista em propaganda eleitoral nos muros da cidade nem é um candidato local. Orestes Quércia tem o seu nome grafado de sul a norte de Brasília e disputa com o pedetista Leonel Brizola o ponto mais movimentado da cidade, a rodoviária do Plano Piloto.

“Quércia vem aí” é a frase utilizada pelos pichadores de plantão do PMDB em vários pontos de Brasília. Os brizolistas decidiram centralizar a campanha eleitoral na pichação em paredes do viaduto da rodoviária do Plano Piloto. Quem vai para o Eixo Monumental saindo da Asa Norte pelo Eixão pode ver à sua direita o nome do candidato à presidência da República grafado na parede do viaduto da rodoviária. “Brizola PDT” em vermelho e azul foi pichado ao lado de uma figura simbolizando não ao nazismo.

Do outro lado da rua, o PSTU usou um espaço público para fazer campanha contra Fernando Henri-

que Cardoso. “Abaixo FHC — Greve Geral — Contra a revisão — PSTU”. O candidato tucano à presidência da República também tem seu nome pichado em local público. Na parada de ônibus do Eixinho W, próximo à 106 Sul, um cabo eleitoral escreveu FHC a tinta.

Os candidatos locais, em menor escala, também se aproveitam do espaço gratuito e público para fazer propaganda. O deputado distrital Wasny de Roure (PT), candidato à reeleição, tem seu nome grafado em vermelho duas vezes na parede de fundo do supermercado SAB da 404 Norte. O peemedebista Marco Antônio Campanella, que disputa uma vaga na Câmara Legislativa, tem seu nome pichado numa das paredes do viaduto que liga o Eixão ao Setor Policial Sul.

Cartazes — Os que não são adeptos de pincel e tinta, optam por cola e cartazes. É o caso do candidato a deputado distrital pelo PT Antônio José Ferreira, o Cafu. É só dar uma volta no Plano Piloto, principalmente na L-2 e no eixinho W, para ver cartazes do petista colados nas paradas de ônibus. Cafu é o recordista em infração desta natureza.